

Negligência familiar: perspectivas e multidimensões sob a ótica de famílias envolvidas no fenômeno

Autores: Fabiano Henrique Oliveira Sabino, Aparecido Renan Vicente, Ana Paula Soares, Ingrid Pacheco, Maísa Rodrigues Françoso, Diene Monique Carlos.

Introdução: Violências contra crianças e adolescentes são construídas pelo enovelamento de fatores. A negligência familiar faz parte dos fenômenos de violação de direitos, porém é muitas vezes desconsiderada pela inconsistência conceitual. Objetivou-se compreender os significados atribuídos à negligência contra crianças sob a ótica de famílias acompanhadas por um Conselho Tutelar. **Metodologia:** Estudo qualitativo ancorado no Paradigma Complexo, realizado com 20 participantes, através de entrevista semiestruturada e diário de campo em janeiro de 2021. A análise de dados se deu por meio da classificação, organização e estabelecimento de relações dos dados. Estudo aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos, protocolo nº 4.513.110. **Resultados:** Foram elencadas duas categorias temáticas: “Cuidado e Negligência” e “Historicidade e Negligência”. A primeira demonstrou que existem elementos que compreendem a negligência numa lógica simplificadora, apontando a mulher como culpada das práticas de violências, necessitando de análise multidimensional. A segunda desvelou a historicidade do não cuidar, denotando ausências de políticas públicas de proteção na infância e adolescência dos autores da negligência. Percebem-se elementos que demonstram a busca da superação das vivências. **Conclusão e Implicações:** A multidimensionalidade da negligência familiar necessita da efetividade da rede de proteção; enquanto houverem políticas públicas insuficientes, rotular os responsáveis como únicos culpados de uma violação de direitos é inconsequente. A pesquisa reitera a importância de buscar tornar efetivas as políticas públicas e as ações interprofissionais no contexto do enfrentamento de violências nas relações intrafamiliares, em especial pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Criança; Adolescentes; Violência; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.